

CAMPUS USP-BAURU

Informa

Leia nesta edição:

A médica veterinária Valéria Medina Camprigher, chefe da Seção Controle de Zoonoses da Secretaria Municipal da Saúde de Bauru elenca aos leitores do "Campus USP-Bauru Informa" os principais cuidados de prevenção contra escorpiões.

Assessoria
de COMUNICAÇÃO

Campus USP Bauru

EDIÇÃO ESPECIAL:

CUIDADOS PREVENTIVOS CONTRA

ESCORPIÕES



Ilustração:
freepik.com

Neste período de forte calor, associado à proliferação de insetos como baratas, moscas e mosquitos, entre eles o palha e o aedes aegypti, responsáveis, respectivamente, pela transmissão de graves doenças como leishmaniose e dengue, surge um outro problema: os escorpiões.

Estes animais sinantrópicos, que se adaptam ao convívio humano, mesmo sem a nossa vontade, podem ser fatais em muitos casos. E com a oferta generosa de alimentos, por serem predadores naturais destas pragas urbanas, se reproduzem em maior quantidade e o risco de encontrarmos e, pior, tocarmos em alguns deles, aumenta.

Com esta preocupação, o prefeito do Campus USP de Bauru, professor José Henrique Rubo, chama a atenção da comunidade uspiana para se precaver contra os acidentes com escorpiões. O prefeito informa que a Divisão de Manutenção e Operação faz o controle periódico de pragas no campus. A cada seis meses são realizados serviços de dedetização das caixas externas de esgoto, elétrica, lógica e água pluvial sob responsabilidade da PUSP-B.

Ao mesmo tempo, a Divisão de Manutenção e Operação cuida das áreas verdes com grama baixa e o chão limpo, evitando acúmulo de folhas e o consequente surgimento de esconderijos propícios à criação de escorpiões. O campus conta também com uma importante ajuda da natureza nesta prevenção: os gambás. Estes animais, geralmente vistos com repulsa pelas pessoas, são predadores naturais dos escorpiões e ajudam no controle da população.

Mesmo com todas essas ações, "é necessário que todos estejam atentos, pois algumas ocorrências são inevitáveis. Em caso de avistamento de escorpiões, comunicar a Divisão de Manutenção e Operação (3235-8206) ou a Seção de Fiscalização e Segurança a PUSP-B (3235-8202) para que sejam tomadas as providências necessárias", informa o professor Rubo. Em caso de picada, dirigir-se imediatamente à UPA Bela Vista ou ao Pronto Socorro Central, locais, em Bauru, que possuem o soro.

Outra orientação importante é que cada um fique atento em seu ambiente de trabalho, verificando e limpando locais que ficaram parados por longo tempo em razão da pandemia. Todos, juntos, podemos ajudar nestes cuidados e evitar acidentes que podem ter consequências graves à saúde, inclusive fatais.

COMO EVITAR A PRESENÇA DE ESCORPIÕES

A presença de escorpiões pode ser evitada se controlarmos os 3 'A's



Ilustração:
freepik.com

ACESSO

Manter ralos com tela ou vedados, telar as janelas, colocar sacos de areia para vedar as portas. Ao entrar com compras de supermercado, retirar produtos das embalagens secundárias. Ex: caixa de papelão com 12 litros de leite.

ABRIGO

Manter as paredes internas e pisos sem frestas, manter pontos de energia e telefone vedados, não acumular inservíveis no quintal (principalmente materiais de construção), manter fossas sépticas e caixa de gordura bem vedadas, rebocar paredes externas e muros para que não apresentem vãos ou frestas. Manter quintais e jardins limpos e capinados.

ALIMENTO

Os escorpiões se alimentam de baratas e outros insetos. Manter ambiente de cozinha higienizado e lixo domiciliar em sacos plásticos acondicionado em recipientes com tampa.

CUIDADO

Muito cuidado com casinhas de bonecas esquecidas no fundo do quintal, onde só a criança entra e os pais nunca vão fazer uma inspeção. Cuidado com tocas, barracas... cheque antes da criança entrar. Cuidado com caixas de brinquedo.

Manter berços e camas afastadas das paredes, não deixar lençol esbarrar no chão, vistoriar toalhas/sapatos/roupas antes do uso.

COMO FAZER EM CASO DE PICADA?

Lavar bem o local da picada com água e sabão. Procurar uma unidade de saúde o mais rápido possível, principalmente se o acidente for com crianças. Não passar pomadas. Não garrotear.

ESCORPIÃO AMARELO É O MAIS PERIGOSO

O escorpião amarelo é a espécie mais comum e o que causa acidentes mais graves. Os sintomas podem variar de leves (dor e vermelhidão no local da picada, vômito) até a morte provocada por distúrbios cardiovasculares (edema pulmonar, insuficiência cardíaca, choque).

IMPORTANTE

As crianças são mais sensíveis e costumam ter quadros mais graves. Nunca utilize veneno para o controle de escorpiões. Eles não funcionam e podem causar seu desalojamento, momento em que podem causar acidente. Eles não atacam e normalmente o acidente ocorre por esmagamento.

Fonte: Médica veterinária Valéria Medina Camprigher. Chefe da Seção de Controle de Zoonoses da Secretaria Municipal da Saúde de Bauru.



USP PREFEITURA
Campus de Bauru

Expediente:

Universidade de São Paulo

Prefeitura do Campus USP de Bauru

Prefeito: Prof. Dr. José Henrique Rubo

Vice-Prefeita: Profª Drª Thais Marchini de Oliveira Valarelli

Chefe da Seção Técnica de Comunicação e Cultura:

Paula Cecília de Miranda Marques

Jornal produzido pela Comunicação da PUSP-B

Jornalistas responsáveis: Marianne Ramalho e Luís Victorelli

Edição e reportagem: Luís Victorelli

Projeto Gráfico e diagramação: Camila Medina

(Seção de Tecnologia Educacional FOB-USP)

Agradecimento: Seção de Controle de Zoonoses da
Secretaria Municipal da Saúde de Bauru.

Al. Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75, Vila Universitária. Cep 17012-901. Bauru, SP, Brasil

Contatos: luisvictorelli@usp.br / marianne@usp.br / 14 3235-8006 – www.ccb.usp.br